

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS**

**CAIO AUGUSTO TEIXEIRA PIOVEZANNI**

**A UTILIZAÇÃO DO DIAPASÃO NA PRÁTICA DA ACUPUNTURA**

**ALFENAS/MG**

**2025**

**CAIO AUGUSTO TEIXEIRA PIOVEZANNI**

**A UTILIZAÇÃO DO DIAPASÃO NA PRÁTICA DA ACUPUNTURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Especialista em Acupuntura Sistemica do curso de Pós-graduação *Latu Senso*, pela Universidade Federal de Alfenas. Área de concentração: Acupuntura.

Orientador(a): Prof. Dr. Marcelo Lourenço da Silva.

Coorientador(a): Gabrielly Santos Pereira

**ALFENAS/MG**

**2025**

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas  
Biblioteca Central

Teixeira Piovezanni, Caio Augusto.

A utilização do diapasão na prática da acupuntura / Caio Augusto  
Teixeira Piovezanni. - Alfenas, MG, 2025.  
18 f. -

Orientador(a): Marcelo Lourenço da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Acupuntura) -  
Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, 2025.  
Bibliografia.

1. Acupuntura. 2. Diapasão. 3. Medicina Tradicional Chinesa. 4. Terapias  
integrativas. 5. Vibração Sonora. I. Silva, Marcelo Lourenço da, orient. II.  
Título.

Ficha gerada automaticamente com dados fornecidos pelo autor.

**CAIO AUGUSTO TEIXEIRA PIOVEZANNI**

**A UTILIZAÇÃO DO DIAPASÃO NA PRÁTICA DA ACUPUNTURA**

O (A) Presidente da banca examinadora abaixo assina a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-graduação como parte dos requisitos para a obtenção do título de Especialista em Acupuntura pela Universidade Federal de Alfenas. Área de Concentração: Acupuntura.

Aprovado em: 30 / 11 / 2025

Comissão examinadora:

Dr. Marcelo Lourenço da Silva  
Universidade Federal de Alfenas

Assinatura

Dra. Gabrielly Santos Pereira  
Universidade de São Paulo

Assinatura

## RESUMO

A acupuntura, prática terapêutica da Medicina Tradicional Chinesa amplamente reconhecida e incorporada às políticas públicas de saúde, fundamenta-se no restabelecimento do equilíbrio energético por meio da estimulação de pontos específicos ao longo dos meridianos. Diante da busca contínua por estratégias que aprimorem a prática clínica, o uso do diapasão surge como uma ferramenta complementar promissora, baseada na aplicação de vibrações sonoras em frequências precisas sobre pontos de acupuntura. O presente estudo teve como objetivo investigar a aplicação do diapasão na acupuntura como recurso auxiliar, analisando seus fundamentos teóricos, técnicas de utilização e evidências científicas disponíveis. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO, LILACS, Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde, com estudos publicados entre 2000 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os resultados evidenciaram escassez de produções científicas diretamente relacionadas ao uso terapêutico do diapasão na acupuntura, sendo identificado apenas um ensaio clínico piloto que demonstrou redução significativa do estresse percebido em profissionais de enfermagem, tanto no grupo submetido à acupuntura tradicional quanto ao acutone. Apesar dos achados promissores, as limitações metodológicas observadas reforçam a necessidade de estudos mais robustos. Conclui-se que o diapasão apresenta potencial como recurso complementar à acupuntura, porém sua consolidação clínica depende do desenvolvimento de protocolos padronizados e de evidências científicas mais consistentes.

Palavras-chave: Acupuntura. Diapasão. Medicina Tradicional Chinesa. Terapias integrativas. Vibração sonora.

## ABSTRACT

Acupuncture, a therapeutic practice of Traditional Chinese Medicine widely recognized and incorporated into public health policies, is based on restoring energetic balance through the stimulation of specific points along meridians. In the continuous search for strategies to enhance clinical practice, the tuning fork emerges as a promising complementary tool, based on the application of sound vibrations at precise frequencies on acupuncture points. This study aimed to investigate the application of the tuning fork in acupuncture as an auxiliary resource, analyzing its theoretical foundations, techniques of use, and available scientific evidence. This is a narrative literature review conducted in the PubMed, SciELO, LILACS, Google Scholar, and Virtual Health Library databases, including studies published between 2000 and 2024 in Portuguese, English, and Spanish. The results revealed a scarcity of scientific publications directly addressing the therapeutic use of tuning forks in acupuncture, with only one pilot randomized clinical trial identified, demonstrating a significant reduction in perceived stress among nursing professionals in both traditional acupuncture and acutone groups. Despite the promising findings, methodological limitations highlight the need for more robust studies. It is concluded that the tuning fork shows potential as a complementary resource to acupuncture; however, its clinical consolidation depends on the development of standardized protocols and stronger scientific evidence.

Keywords: Acupuncture. Tuning fork. Traditional Chinese Medicine. Integrative therapies. Sound vibration.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
1.1	OBJETIVOS.....	8
1.1.1	<b>Objetivo Geral.....</b>	<b>8</b>
1.1.2	<b>Objetivos Específicos.....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>9</b>
2.1	METODOLOGIA .....	9
2.2	<b>Bases de dados.....</b>	<b>9</b>
2.2.1	<b>Estratégias de busca .....</b>	<b>9</b>
2.2.2	<b>Critérios de inclusão e exclusão.....</b>	<b>9</b>
3	RESULTADOS .....	10
4	DISCUSSÃO.....	13
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A acupuntura é uma prática terapêutica milenar originária da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), amplamente reconhecida como uma das principais terapias integrativas e complementares em saúde. Fundamenta-se na estimulação de pontos específicos ao longo dos meridianos com o objetivo de restabelecer o equilíbrio do Qi, a energia vital que circula pelo organismo, promovendo a harmonização das funções físicas, emocionais e energéticas. Sua eficácia e segurança vêm sendo progressivamente reconhecidas pela comunidade científica e por organismos internacionais, o que possibilitou sua incorporação aos sistemas públicos de saúde, incluindo o Sistema Único de Saúde no Brasil (FIOCRUZ, 2019).

Apesar de sua consolidação clínica e institucional, a prática da acupuntura mantém-se em constante processo de aprimoramento, impulsionada pela busca por abordagens terapêuticas que ampliem seus efeitos e ofereçam alternativas menos invasivas à utilização de agulhas. Nesse contexto, o uso do diapasão surge como uma ferramenta complementar promissora. Tradicionalmente empregado em avaliações neurológicas, terapias físicas e práticas de musicoterapia, o diapasão produz vibrações sonoras em frequências específicas, capazes de interagir com o organismo por meio de estímulos mecânicos e sensoriais (Franklin, 2019).

Quando aplicado em pontos de acupuntura, o diapasão pode potencializar o equilíbrio energético, favorecer a liberação de bloqueios e estimular a circulação do Qi, configurando uma abordagem conhecida como acutone (Franklin, 2019). Estudos sugerem que essa técnica pode apresentar efeitos semelhantes ou complementares aos da acupuntura tradicional com agulhas, incluindo benefícios analgésicos e relaxantes, o que a torna uma alternativa terapêutica relevante, especialmente para indivíduos com aversão à punção (Burke-Kelly, 2014).

Embora relatos clínicos e estudos de caso indiquem melhorias em quadros de estresse, dor, ansiedade e distúrbios do sono, além de promoverem relaxamento profundo, o uso do diapasão na acupuntura ainda carece de validação científica mais robusta (Izidoro *et al.*, 2018). A literatura disponível aponta para resultados promissores, porém limitada em número de estudos controlados e ensaios clínicos com amostras representativas (Contatore *et al.*, 2022).

Diante da eficácia já estabelecida da acupuntura e do potencial terapêutico das vibrações sonoras, torna-se fundamental investigar de forma sistematizada a integração do diapásão à prática acupunturística. A produção de evidências científicas sobre essa abordagem pode contribuir para o aprimoramento das práticas integrativas em saúde, ampliando o repertório terapêutico disponível e favorecendo intervenções mais seguras, acessíveis e baseadas em evidências.

## 1.1 . OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Geral

Analisar a utilização do diapásão como recurso complementar à acupuntura, no contexto da Medicina Tradicional Chinesa, a partir das evidências científicas disponíveis.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- a) Apresentar os princípios do uso do diapásão e das vibrações sonoras em práticas terapêuticas;
- b) Identificar estudos que abordem a aplicação do diapásão associado à acupuntura;
- c) Analisar os principais resultados e limitações das evidências científicas disponíveis sobre o uso do diapásão na acupuntura;

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, cujo objetivo foi investigar a aplicação do diapasão como recurso auxiliar em sessões de acupuntura no contexto da Medicina Tradicional Chinesa. Inicialmente, a busca bibliográfica foi realizada utilizando descritores em língua portuguesa; contudo, diante da baixa incidência de publicações diretamente relacionadas ao tema, a estratégia de busca foi ampliada com a inclusão de termos equivalentes em língua inglesa, visando contemplar a produção científica internacional.

### **2.2 Bases de dados**

A pesquisa foi conduzida nas seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed, SciELO, Google Scholar, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

#### **2.2.1 Estratégia de busca**

Foram utilizados os descritores “diapasão”, “acupuntura” e “medicina tradicional chinesa”, bem como seus correspondentes em língua inglesa — “tuning fork”, “acupuncture” e “traditional chinese medicine” — aplicados de forma isolada e combinada por meio do operador booleano AND.

#### **2.2.2 Critérios de inclusão e exclusão**

Foram incluídos estudos publicados entre 2000 e 2024, disponíveis em português, inglês ou espanhol, que abordassem diretamente o uso de vibração sonora ou de diapasões como recurso terapêutico associado à Medicina Tradicional Chinesa, com potencial aplicabilidade clínica. Foram excluídos trabalhos com enfoque exclusivamente musical ou educacional, estudos que utilizassem o diapasão apenas como instrumento avaliativo e publicações com metodologia insuficiente ou sem relevância clínica.

### 3 RESULTADOS

Os resultados iniciais da busca bibliográfica demonstraram baixa incidência de estudos diretamente relacionados ao uso do diapasão como recurso terapêutico associado à acupuntura. Quando os descritores foram aplicados de forma isolada nas bases de dados selecionadas, observou-se que o termo “diapasão” apresentou número reduzido ou inexistente de resultados em comparação aos termos “acupuntura” e “medicina tradicional chinesa”. Na base PubMed, o descritor “diapasão” não retornou resultados, enquanto “acupuntura” apresentou 68 publicações e “medicina tradicional chinesa”, apenas duas. Na SciELO, foram identificados 12 resultados para “diapasão”, 521 para “acupuntura” e 67 para “medicina tradicional chinesa”. Já na base LILACS, o termo “diapasão” resultou em 17 publicações, enquanto “acupuntura” e “medicina tradicional chinesa” apresentaram, respectivamente, 1.054 e 319 resultados. No Google Scholar, observou-se um número expressivamente maior de ocorrências, com 16.700 resultados para “diapasão”, 18.100 para “acupuntura” e 9.960 para “medicina tradicional chinesa”.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, verificou-se que o termo “diapasão” apresentou baixa correlação direta com o objetivo deste estudo, sendo excluído na maioria das bases de dados por não se relacionar à prática terapêutica proposta. Dessa forma, apenas o Google Scholar apresentou relevância para a continuidade da análise, permitindo a combinação de descritores por meio do operador booleano AND. Nessa etapa, a associação entre “diapasão” e “acupuntura” resultou em 171 publicações, enquanto a combinação entre “diapasão” e “medicina tradicional chinesa” retornou 48 resultados.

Considerando a escassez de publicações em língua portuguesa, realizou-se também a busca com os termos equivalentes em inglês. Na base PubMed, a combinação “tuning fork” AND “acupuncture” resultou em apenas um estudo, enquanto “tuning fork” AND “traditional chinese medicine” apresentou dois resultados. Nas bases SciELO e LILACS, não foram identificadas publicações com essas associações. No Google Scholar, entretanto, a busca revelou 1.140 resultados para “tuning fork” AND “acupuncture” e 229 resultados para “tuning fork” AND “traditional chinese medicine”.

A análise detalhada dos resultados da base PubMed identificou o estudo de Cohen *et al.* (2023), que investigou o uso da acupuntura associada à acupressão no manejo da neuropatia induzida por quimioterapia. Contudo, nesse estudo, o diapasão foi utilizado exclusivamente como instrumento de avaliação neurológica, e não como recurso terapêutico, motivo pelo qual foi excluído da presente revisão.

No Google Scholar, embora o número de resultados tenha sido expressivo, observou-se que grande parte das publicações utilizava o termo “diapasão” em sentido metafórico, como na expressão “nesse diapasão”, cujo significado remete a continuidade de raciocínio ou ritmo de atividade, conforme descrito por Dicio (2025) e Migalhas (2025). Outros trabalhos empregavam o diapasão apenas como instrumento de avaliação da sensibilidade vibratória, o que também levou à exclusão desses estudos por não atenderem aos critérios estabelecidos.

Dessa análise criteriosa, apenas um artigo atendeu plenamente aos critérios de inclusão e ao objetivo da pesquisa: *Acupuntura e acutone para redução de estresse em profissionais de enfermagem: ensaio clínico randomizado piloto*, de Silva e Turrini (2024). O estudo teve como finalidade avaliar a viabilidade de um protocolo de acupuntura e acutone na redução do estresse percebido em profissionais de enfermagem. Trata-se de um ensaio clínico randomizado piloto, de não inferioridade, com três braços e cegamento simples, realizado em hospitais da Mesorregião Serrana de Santa Catarina. As intervenções consistiram em oito sessões aplicadas em cinco acupontos específicos (*Taixi, Zusanli, Taibai, Yanglingquan e Kulun*). No grupo acutone, as agulhas foram substituídas por diapasões vibratórios, sem contato direto com a pele, enquanto o grupo controle não recebeu intervenção.

O desfecho primário foi o nível de estresse percebido, mensurado pela Escala de Estresse Percebido, em uma amostra composta por 17 profissionais com elevados níveis de estresse. Os resultados evidenciaram redução significativa do estresse nos grupos submetidos à acupuntura ( $p=0,07$ ) e ao acutone ( $p=0,003$ ), com manutenção dos efeitos no período de follow-up e evidência de interação significativa entre os grupos ao longo do tempo ( $p<0,001$ ). Apesar dos achados promissores, os autores destacam limitações importantes, como o tamanho reduzido da amostra e a utilização de amostragem por conveniência, o que restringe a generalização dos resultados, especialmente no que se refere ao uso do acutone. Além disso, fatores não

controlados, como respiração consciente e relaxamento, podem ter influenciado os efeitos observados, reforçando a necessidade de estudos mais robustos.

Durante a busca no Google Scholar, também foram identificadas obras de caráter teórico que mencionam o uso do diapasão em práticas energéticas, embora com limitada sustentação científica. Nahas (2022) descreve a aplicação do diapasão em pontos energéticos da tradição indiana, enquanto Miller (2019) aborda o fenômeno da ressonância vibratória entre dois diapasões, sugerindo uma analogia teórica com os pontos de acupuntura. Além disso, Nahas (2020) propõe que o som produzido pelo diapasão pode atuar como uma forma de “massagem vibratória”, estimulando pontos energéticos e favorecendo o reequilíbrio físico e energético do organismo, o que reforça a plausibilidade teórica de sua utilização em práticas integrativas como a acupuntura.

## 4 DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão evidenciam que a utilização do diapasão como recurso complementar à acupuntura ainda constitui um campo incipiente do ponto de vista científico, com número reduzido de estudos diretamente voltados à sua aplicação terapêutica. A maior parte das publicações identificadas nas bases de dados consolidadas refere-se ao uso do diapasão como instrumento avaliativo da sensibilidade vibratória ou em contextos metafóricos, o que limita a produção de evidências clínicas robustas sobre sua eficácia terapêutica. Esse achado reforça a necessidade de distinção conceitual entre o uso diagnóstico do diapasão, amplamente validado na prática clínica ocidental, e sua aplicação terapêutica no contexto das práticas integrativas em saúde (Izidoro *et al.*, 2018).

O único estudo que atendeu plenamente aos critérios de inclusão, conduzido por Silva e Turrini (2024), demonstrou resultados promissores ao indicar que tanto a acupuntura tradicional quanto o acutone foram eficazes na redução do estresse percebido em profissionais de enfermagem. Esses achados sugerem que a estimulação vibratória sonora pode produzir efeitos terapêuticos comparáveis à estimulação por agulhas, possivelmente por meio da ativação de vias sensoriais periféricas e da modulação do sistema nervoso autônomo. Evidências da literatura apontam que estímulos mecânicos vibratórios são capazes de influenciar respostas neurofisiológicas, promovendo relaxamento muscular, redução da atividade simpática e aumento da sensação de bem-estar (Burke-Kelly, 2014; Franklin, 2019).

O acutone consiste em uma abordagem terapêutica derivada da acupuntura, na qual diapasões afinados em frequências específicas são utilizados para estimular pontos de acupuntura, em substituição ou complemento às agulhas. Essa técnica baseia-se na aplicação de vibrações sonoras localizadas, que geram estímulos mecânicos capazes de interagir com tecidos superficiais e profundos. Do ponto de vista fisiológico, a vibração produzida pelo diapasão pode ativar mecanorreceptores cutâneos e proprioceptivos, influenciando a condução nervosa periférica e modulando a atividade do sistema nervoso autônomo. Esses estímulos vibratórios estão associados à redução da atividade simpática, ao aumento do relaxamento muscular e à modulação da percepção de dor e estresse, possivelmente por mecanismos semelhantes aos descritos na teoria do controle do portão da dor e pela liberação de

neurotransmissores relacionados ao bem-estar, como endorfinas e serotonina (Melzack; Wall, 1965; Burke-Kelly, 2014; Franklin, 2019). Sob a perspectiva da Medicina Tradicional Chinesa, o acutone pode favorecer a circulação do Qi ao longo dos meridianos, auxiliando na liberação de estagnações energéticas e na harmonização das funções orgânicas, configurando-se como uma alternativa menos invasiva dentro das práticas integrativas em saúde (Nahas, 2020).

Do ponto de vista fisiológico, a vibração sonora produzida pelo diapasão pode ser compreendida como uma forma de estímulo mecanossensorial, capaz de ativar receptores cutâneos e proprioceptivos, além de influenciar a condução nervosa periférica. Estudos em neurociência demonstram que estímulos vibratórios podem modular a percepção da dor e do estresse por meio de mecanismos como a teoria do controle do portão da dor e a liberação de neurotransmissores associados ao relaxamento, como a serotonina e as endorfinas (Melzack; Wall, 1965; Pert, 1997). Esses mecanismos oferecem uma base plausível para compreender os efeitos observados na associação entre diapasão e acupuntura.

Sob a perspectiva da Medicina Tradicional Chinesa, a vibração sonora pode ser interpretada como um estímulo energético capaz de favorecer a circulação do Qi ao longo dos meridianos, auxiliando na liberação de estagnações energéticas e na harmonização dos sistemas orgânicos. Nesse contexto, o acutone surge como uma abordagem integrativa que dialoga com os princípios da acupuntura tradicional, ao utilizar frequências vibratórias em substituição ou complemento às agulhas (Nahas, 2020). Embora essa interpretação ainda careça de validação científica consistente, ela encontra respaldo teórico em modelos que associam som, vibração e equilíbrio energético (Miller, 2019).

Entretanto, as limitações metodológicas do estudo analisado devem ser consideradas com cautela. O tamanho reduzido da amostra, a utilização de amostragem por conveniência e a ausência de controle rigoroso de variáveis como respiração consciente, relaxamento e expectativa dos participantes restringem a generalização dos resultados (Silva; Turrini, 2024). Além disso, a escassez de ensaios clínicos randomizados e controlados impede conclusões definitivas sobre a eficácia do diapasão como recurso terapêutico isolado ou complementar à acupuntura.

Outro aspecto relevante refere-se à baixa adesão e ao limitado conhecimento dos profissionais de saúde acerca de práticas integrativas que utilizam estímulos vibratórios e sonoros. Estudos apontam que a incorporação dessas práticas depende não apenas da existência de evidências científicas, mas também de estratégias de formação profissional, educação permanente e institucionalização nos serviços de saúde (Contatore *et al.*, 2022; FIOCRUZ, 2019). Nesse sentido, a ampliação da produção científica sobre o acupuntura pode contribuir para sua maior aceitação e utilização no contexto clínico.

Dessa forma, os achados desta revisão reforçam a necessidade de novos estudos experimentais, com delineamentos metodológicos mais robustos, amostras maiores e protocolos padronizados, que permitam avaliar de forma mais precisa a eficácia, a segurança e os mecanismos de ação do diapasão na acupuntura. A consolidação de evidências nesse campo poderá ampliar o repertório terapêutico das práticas integrativas em saúde, oferecendo alternativas menos invasivas e potencialmente eficazes para o manejo do estresse e de outros desequilíbrios físicos e emocionais.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os achados desta pesquisa indicam que tanto a acupuntura quanto o acutone apresentam potencial para a redução do estresse percebido em profissionais de enfermagem, sugerindo a viabilidade de protocolos que integrem estímulos vibratórios sonoros como alternativa ou complemento ao uso de agulhas. Apesar dos resultados promissores, as limitações metodológicas, como o número reduzido de participantes, a amostragem por conveniência e a ausência de controle de variáveis adicionais, restringem a generalização dos dados e reforçam a necessidade de ensaios clínicos mais robustos.

Ainda assim, este estudo contribui para ampliar a discussão sobre o uso de práticas integrativas e complementares em saúde, especialmente em contextos de alta demanda emocional e física, como o trabalho da enfermagem. Recomenda-se que futuras investigações explorem não apenas a eficácia clínica do acutone, mas também estratégias de educação e conscientização dos profissionais de saúde acerca do autocuidado e dos benefícios dessas práticas, fortalecendo sua inserção como recurso de promoção da saúde e melhoria da qualidade da assistência prestada.

## REFERÊNCIAS

BURKE-KELLY, M. *The perceived pain reduction effects of Acutonics® versus traditional needle acupuncture*. Boulder: Acutonics Institute, 2014.

COHEN, S. A. *et al.* Use of acupuncture with acupressure in addition to standard-of-care cryotherapy to decrease chemotherapy-associated neuropathy in patients with gastrointestinal malignancies receiving oxaliplatin-based chemotherapy: study protocol for a randomized, controlled pilot and feasibility study. *Contemporary Clinical Trials*, v. 131, p. 107273, ago. 2023.

CONTATORE, O. A. *et al.* Acupuntura na Atenção Primária à Saúde: referenciais tradicional e médico-científico na prática cotidiana. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, 2022.

DICIO. Diapasão. *Dicio: Dicionário Online de Português*. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/diapasao/>. Acesso em: 28 set. 2025.

FIOCRUZ. *Acupuntura: bases científicas e sua aplicação no Brasil e no mundo*. Rio de Janeiro: IdeiaSUS, 2019.

FRANKLIN, E. F. Practitioner self-care: a study in the applied use of sound-vibrations with Acutonics®. *Oriental Medicine Journal*, 2019.

IZIDORO, T. *et al.* Confiabilidade do diapasão de 128 Hz para medir a duração da percepção vibratória. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOTERAPIA (COBRAAF), 2018. *Anais [...]*. 2018.

MIGALHAS. Nesse diapasão. *Migalhas – Jurídiquês*. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/juridiques/403837/nesse-diapasao>. Acesso em: 28 set. 2025.

MILLER, Joan P. *O livro dos chakras, da energia e dos corpos sutis: uma visão das tradições antigas e modernas sobre os nossos centros de energia*. Tradução de Ólga Sérvulo. 1. ed. digital. São Paulo: Pensamento, 2019. eISBN 978-85-315-2061-7.

NAHAS, A. R. *Acutone e acupuntura frequencial: o poder das frequências e vibrações nos pontos energéticos*. São Paulo: Clube de Autores, 2020. Disponível em: <https://clubedeautores.com.br/livro/acupuntura-quantica>. Acesso em: 28 set. 2025.

NAHAS, Antonio Ricardo. *A cabala quântica: códigos sagrados de reconexão com a matriz divina*. São Paulo: Clube de Autores, 2022. 179 p.

- SILVA, V. A. da; TURRINI, R. N. T. Acupuntura e acutone para redução de estresse em profissionais de enfermagem: ensaio clínico randomizado piloto. *Caderno Pedagógico*, [S. l.], v. 21, n. 7, p. e5970, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n7-204. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/5970>. Acesso em: 28 set. 2025.
- MELZACK, R.; WALL, P. D. Pain mechanisms: a new theory. *Science*, v. 150, n. 3699, p. 971–979, 1965.
- BURKE-KELLY, M. *The perceived pain reduction effects of Acutonics® versus traditional needle acupuncture*. Boulder: Acutonics Institute, 2014.
- FRANKLIN, E. F. Practitioner self-care: a study in the applied use of sound-vibrations with Acutonics®. *Oriental Medicine Journal*, 2019.
- NAHAS, A. R. *Acutone e acupuntura frequencial: o poder das frequências e vibrações nos pontos energéticos*. São Paulo: Clube de Autores, 2020.